

CARTEIRA SISTEMÁTICA · CRIPTO

CARTEIRA CRYPTO MOMENTUM

Seleção rigorosa. Exposição calibrada. Resultado consistente.

REBALANCEAMENTO MENSAL

EDIÇÃO

Set 2026

15/09/2026

Elaborado por
Empiricus Research
Luis Kuniyoshi ·

Analista responsável: Marlon Scatolin · CNPI-T

Sumário

Resumo em 1 minuto	3
Prólogo	4
Desempenho da carteira	7
Recomendação para setembro	8
Desempenho da composição anterior	9
Nova carteira recomendada · setembro	14
Disclaimer	19

Carteira Crypto Momentum · Set 2026

A **Carteira Empiricus Crypto Momentum** é uma estratégia sistemática baseada em análise quantitativa, com foco na identificação de tendências e no controle disciplinado de risco. As decisões de investimento são orientadas por modelos quantitativos e por relações estatísticas entre sinais e retornos futuros, buscando consistência de performance ao longo do tempo, mesmo em um mercado de elevada volatilidade como o de criptoativos.

A estratégia utiliza um modelo quantitativo proprietário baseado no fator momentum, com destaque para o momentum de 21 dias e para a força relativa dos ativos em relação ao Bitcoin. A combinação desses sinais gera um score de seleção para cada ativo, que determina sua elegibilidade para compor a carteira e influencia sua alocação. São priorizados ativos que apresentam desempenho positivo em dólar e, no caso de altcoins, força relativa superior à do Bitcoin.

A estratégia opera exclusivamente no mercado à vista, sem alavancagem, com rebalanceamento mensal e dimensionamento de posições por volatilidade, buscando maximizar o retorno ajustado ao risco.

Resumo em 1 minuto

- A carteira avançou **0,95%** em reais desde o rebalanceamento de agosto, superando tanto o Bitcoin (-1,43%) quanto o NCI (+0,85%).
- Inflação americana acelerou, o petróleo passou dos US\$ 100 e os juros longos resistiram mesmo às maiores recompras do Tesouro.
- Saem Cosmos, Cardano e Hyperliquid; entram Aave, Uniswap e Injective.
- Viés construtivo, sem caixa. Monitoramos a resistência entre US\$ 83 mil e US\$ 86 mil e a votação do CLARITY Act em 15 de setembro.

Prólogo

O intervalo entre os rebalanceamentos de agosto e setembro combinou petróleo em alta e juros longos resistentes — o tipo de pano de fundo que testa ativos sem cupom. O Brent voltou a superar US\$ 100 por barril após a escalada dos ataques entre Estados Unidos e Irã, recolocando a energia no centro da discussão sobre inflação e sobre por quanto tempo as condições financeiras precisarão permanecer restritivas do lado dos juros.

O PPI de agosto acelerou no índice cheio, puxado pela reversão dos preços de bens, e o CPI do mesmo mês, divulgado em 11 de setembro, confirmou uma inflação ainda pressionada. O Tesouro ampliou as recompras de títulos longos em socorro da ponta longa, mas os juros de dez, vinte e trinta anos subiram na mesma sessão, mostrando a insatisfação do mercado. O preço do dinheiro, portanto, ficou mais alto, elevando o custo de oportunidade para ativos de risco.

Esse aperto, porém, ainda não parece suficiente para retirar liquidez de forma relevante do sistema. Os principais índices da bolsa americana permanecem próximos de suas máximas, enquanto o spread dos títulos corporativos de maior risco ficou estável em 2,67 pontos percentuais entre 26 de agosto e 8 de setembro. Os juros estão mais exigentes, mas o crédito continua disponível e as condições financeiras ainda permitem que ativos de risco sustentem níveis elevados.

É nesse ambiente que a força relativa dos criptoativos ganha importância. Mesmo durante a correção, o Bitcoin apresentou desempenho superior aos principais índices da bolsa americana e ao ouro, após o ajuste pela volatilidade de cada mercado. Se a liquidez permanece ampla o suficiente para sustentar ativos de risco tradicionais, um Bitcoin que já demonstra força relativa superior tem espaço para continuar capturando capital de forma desproporcional.

O movimento também reforça a leitura de um momentum ainda forte e de um posicionamento favorável. Depois de um longo período de correção seguido por meses de marasmo, os investidores aparentam continuar subalocados no setor.

No âmbito regulatório, o Senado americano marcou para 15 de setembro — data deste rebalanceamento — a votação procedural que decide se o CLARITY Act avança para apreciação, depois de os republicanos incorporarem mais de cem mudanças pedidas por democratas. É uma etapa de trâmite, não a aprovação da lei, mas reduz a incerteza sobre o texto que reparte a competência sobre ativos digitais entre SEC e CFTC.

Do lado da demanda, os ETFs à vista de Bitcoin acumularam saldo líquido positivo de US\$ 1,92 bilhões entre os rebalanceamentos de agosto e setembro, mantendo uma fonte relevante de absorção de oferta mesmo em um ambiente de juros mais altos.

No agregado, o ambiente combina um custo de capital mais elevado, mas condições de crédito ainda favoráveis; o Bitcoin preservou força relativa, demanda institucional e momentum positivo. Mantemos viés construtivo, atentos à sustentação acima da região de US\$ 76 mil e à confirmação de compras persistentes nos ETFs como sinais de que o posicionamento ainda leve pode continuar sendo convertido em demanda e sustentar uma nova etapa de alta.

Prólogo · Análise técnica

Bitcoin (BTC) retoma viés de alta, mas encontra resistência antes de confirmar nova perna de valorização

O Bitcoin mantém tendência de alta no médio prazo, retomada a partir da região de US\$ 59.703 em julho, enquanto no curto prazo permanece em fase de consolidação após o forte movimento de recuperação iniciado em agosto. O ativo chegou a superar a região de US\$ 82.848, mas não conseguiu sustentar o rompimento e voltou a trabalhar abaixo desse patamar. Apesar da correção recente, a estrutura ainda preserva fundos ascendentes enquanto permanecer acima de US\$ 74.053.

No gráfico diário, o preço permanece acima da EMA de 50 períodos, atualmente em US\$ 73.369, mantendo uma configuração construtiva após o forte movimento de alta de agosto. O RSI de 21 períodos está em 59,65, abaixo de sua média móvel de 14 períodos (62,73) — sinal de perda de fôlego do momentum no curto prazo, ainda sem configuração de deterioração estrutural. O comportamento recente caracteriza uma consolidação abaixo da resistência, com o mercado buscando definir se haverá nova tentativa de rompimento ou correção mais profunda.

Pelo price action, a região de US\$ 82.848 é o principal gatilho para retomada da alta, e um rompimento sustentado desse nível abriria espaço para buscar a resistência seguinte em US\$ 98.490. Por outro lado, a perda de US\$ 74.053 aumentaria a pressão vendedora e poderia levar o ativo novamente para US\$ 59.703. Assim, enquanto permanecer acima de US\$ 74.053, a estrutura favorece uma nova tentativa de alta, mas a confirmação depende da superação de US\$ 82.848.

Gráfico 1 — BTCUSD (gráfico diário)



Fonte: dados internos Empiricus · EMA 50 e RSI 21 (diário)

Prólogo · Análise técnica

Bitcoin (BTC): estrutura semanal ainda depende da faixa entre a EMA de 50 e US\$ 82.848

No gráfico semanal, a recuperação desde a região de US\$ 59.703 alterou positivamente a estrutura de preços, mas o Bitcoin ainda precisa superar de forma consistente a faixa entre a EMA de 50 semanas — atualmente em US\$ 77.291 — e US\$ 82.848 para caracterizar retomada mais firme da tendência de alta. O RSI semanal de 21 períodos está em 51,85, acima de sua média móvel de 14 períodos (43,72), indicando melhora do momentum, embora ainda sem condição de sobrecompra. A manutenção acima da EMA de 50 períodos reforça a tentativa de recuperação, mas o preço atualmente está muito próximo dela.

Gráfico 2 — BTCUSD (gráfico semanal)



Fonte: dados internos Empiricus · EMA 50 e RSI 21 (semanal)

Desempenho da carteira

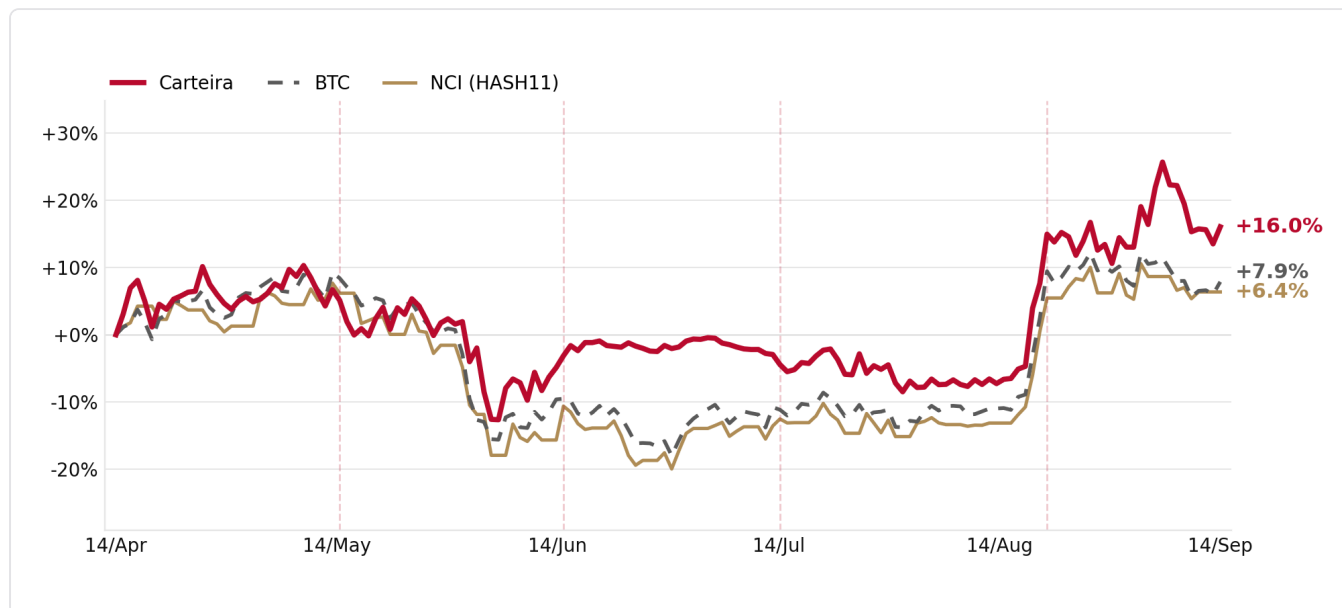
Desde o último rebalanceamento (**21/08 a 14/09**), a carteira avançou **0,95%** em reais, ante uma queda do Bitcoin (-1,43%) e um ganho do Nasdaq Crypto Index (NCI), de 0,85%. Na atribuição, Arbitrum (ARB) foi o destaque, com contribuição de 2,19 p.p., seguido por Solana (SOL), com 0,94 p.p.; Cardano (ADA), Chainlink (LINK) e XRP (XRP) foram os principais detratores.

No acumulado desde o início, em 14 de abril, o ganho é de **16,04%** em reais, ante 7,87% do Bitcoin e 6,36% do NCI. O processo sistemático, que dimensiona as posições por volatilidade e a seleção por sinal, segue sendo aplicado. Com o Bitcoin ainda em tendência de alta segundo nosso modelo proprietário, seguimos alocados com viés positivo.

Rentabilidade mensal · em BRL (PTAX)

Ano	Retorno	Jan	Fev	Mar	Abr*	Mai	Jun	Jul	Ago	Set*	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2026	Carteira	-	-	-	+3,79%	-2,13%	-3,57%	-5,24%	+23,27%	+1,42%				+16,04%	+16,04%
	NCI	-	-	-	+1,29%	-2,81%	-18,67%	+6,01%	+28,54%	-2,51%				+6,36%	+6,36%
	BTC	-	-	-	+3,00%	-2,21%	-18,56%	+5,22%	+27,62%	-2,08%				+7,87%	+7,87%

*Início da carteira em 15/04 · Set parcial até 14/09 (fechamento mais recente disponível).



Recomendação para setembro

Para setembro, reforçamos o segmento de DeFi com as entradas de Aave (AAVE), Uniswap (UNI) e Injective (INJ), e zeramos Cosmos (ATOM), Cardano (ADA) e Hyperliquid (HYPE), de menor força relativa no período.

Movimentações e reajuste do rebalanceamento

▼ 3 saíram

▲ 3 entraram

↕ 7 reajustados

▼ Ativos que saíram

3

ATIVO	TICKER	PESO
Cosmos	ATOM	10,28%
Cardano	ADA	7,12%
Hyperliquid	HYPE	4,31%

▲ Ativos que entraram

3

ATIVO	TICKER	PESO
Aave	AAVE	6,13%
Uniswap	UNI	5,31%
Injective	INJ	5,21%

↕ Reajuste de peso

7

ATIVO	TICKER	Δ (P.P.)
Bitcoin	BTC	▲ +4,01
Ethereum	ETH	▲ +2,91
Solana	SOL	▲ +1,30
XRP	XRP	▲ +0,38
Curve	CRV	▼ -0,06
Chainlink	LINK	▼ -0,35
Arbitrum	ARB	▼ -3,13

O Bitcoin segue como núcleo, com 26,64%, ao lado de Ethereum e Solana, que juntos somam mais de 26% do livro. XRP e Chainlink mantêm a segunda camada de peso, e o restante distribui risco entre DeFi e Arbitrum. Não há caixa: a exposição a risco é integral. A alocação final recomendada fica assim distribuída:

ALOCÇÃO RECOMENDADA · SET 2026



Bitcoin	BTC	26,64%	Ethereum	ETH	13,13%
Solana	SOL	12,94%	XRP	XRP	11,01%
Chainlink	LINK	10,72%	Aave	AAVE	6,13%
Curve	CRV	5,69%	Uniswap	UNI	5,31%
Injective	INJ	5,21%	Arbitrum	ARB	3,22%

Desempenho da composição anterior

Como os ativos que compunham a carteira entre 21/08 e 14/09 performaram frente ao Bitcoin — base para a decisão de rebalanceamento.

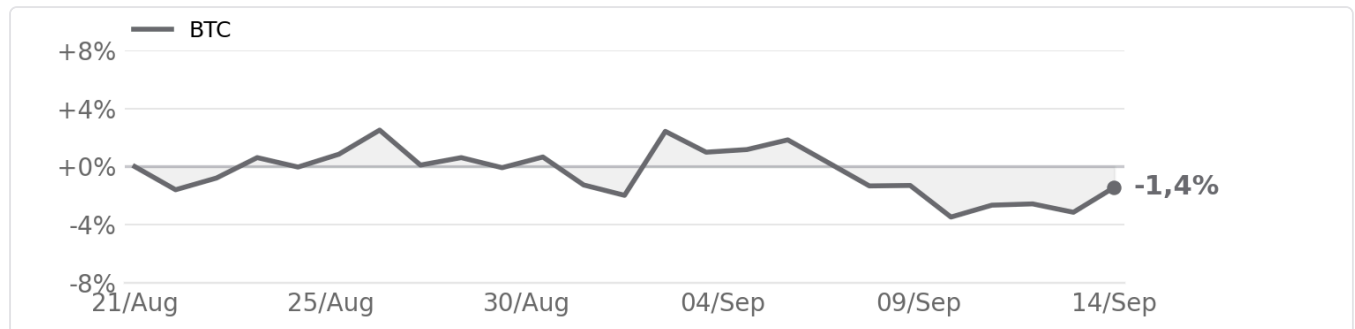
Bitcoin (BTC)

Bitcoin é o maior criptoativo do mercado e a principal reserva de valor digital, com oferta fixa em 21 milhões de unidades e emissão decrescente a cada halving. Liquidez superior e adoção institucional via ETFs à vista o consolidam como ativo de referência e termômetro de risco da classe.

Caiu 1,43% em reais no período. Segue como o maior peso do livro, agora ampliado para 26,64%.

Ativo	Bitcoin
Ticker	BTC
Categoria	Reserva de valor
Alocação	22,63%
Preço	US\$ 76.394
Capitalização de mercado	US\$ 1,53 tri
Volatilidade anualizada	36,3%
Rede	Bitcoin

Retorno em BRL — BTC (desde 21/08/2026)



Fonte: CoinGecko e dados internos Empiricus · retorno em BRL (PTAX) desde o início da janela; desempenho vs BTC no período.

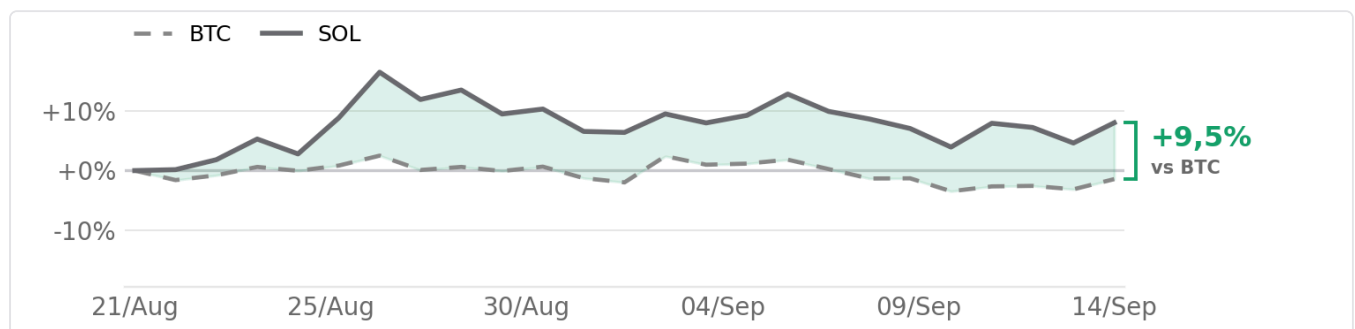
Solana (SOL)

Solana é uma blockchain de primeira camada de alta performance, com execução paralela e taxas baixas, que concentra boa parte da atividade de varejo do setor — de DeFi a memecoins. O token SOL cobre taxas, staking e a segurança da rede.

Subiu 8,04% em reais, 9,47 p.p. acima do Bitcoin — a maior força relativa do livro anterior. Segue na carteira com peso ampliado para 12,94%.

Ativo	Solana
Ticker	SOL
Categoria	Smart contract (L1)
Alocação	11,64%
Preço	US\$ 99,15
Capitalização de mercado	US\$ 58,21 bi
Volatilidade anualizada	52,5%
Rede	Solana

Retorno em BRL — SOL vs. BTC (desde 21/08/2026)



Fonte: CoinGecko e dados internos Empiricus · retorno em BRL (PTAX) desde o início da janela; desempenho vs BTC no período.

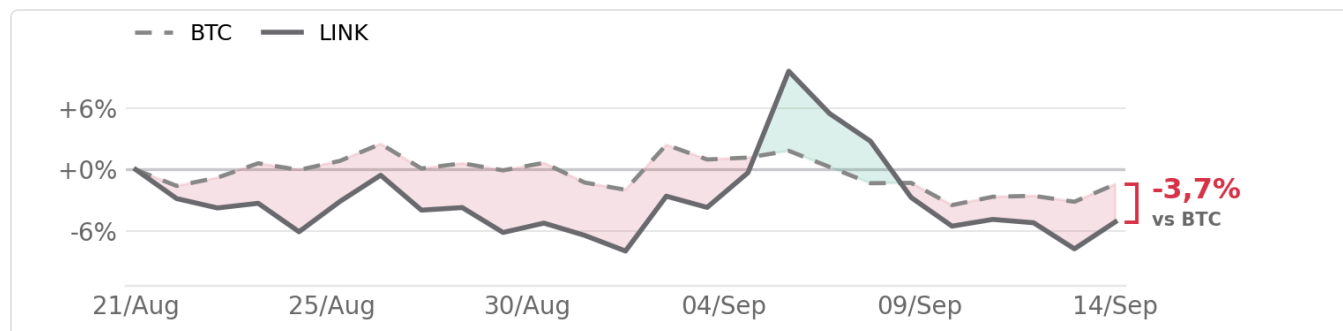
Chainlink (LINK)

Chainlink é a principal rede de oráculos do mercado, conectando contratos inteligentes a dados do mundo real — preços, eventos e mensageria entre blockchains (CCIP). O token LINK remunera os operadores de nós que alimentam a rede.

Caiu 5,12% em reais, 3,69 p.p. abaixo do Bitcoin. Mesmo assim, segue na carteira, com peso reduzido para 10,72%: o modelo ainda encontra convicção suficiente nos oráculos frente ao restante do universo BTG.

Ativo	Chainlink
Ticker	LINK
Categoria	Oráculos
Alocação	11,07%
Preço	US\$ 11,28
Capitalização de mercado	US\$ 8,44 bi
Volatilidade anualizada	59,4%
Rede	Ethereum

Retorno em BRL — LINK vs. BTC (desde 21/08/2026)



Fonte: CoinGecko e dados internos Empiricus · retorno em BRL (PTAX) desde o início da janela; desempenho vs BTC no período.

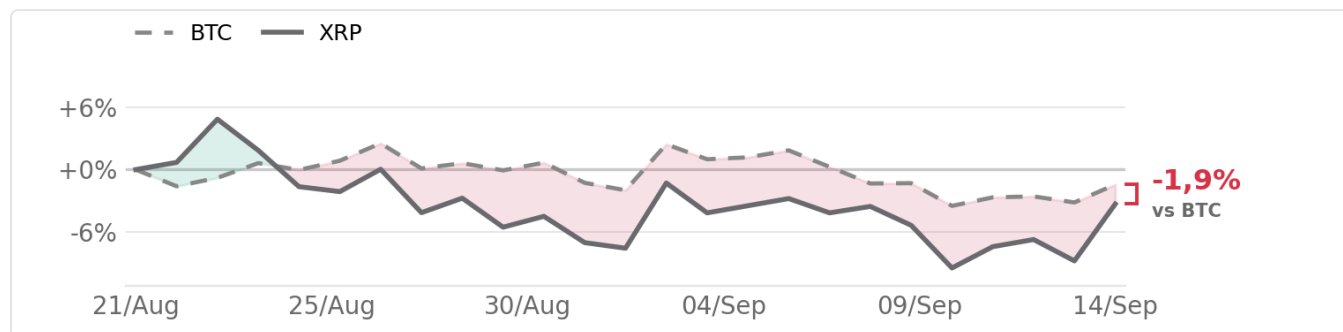
XRP (XRP)

XRP é o ativo nativo do XRP Ledger, rede voltada a pagamentos e liquidação transfronteiriça, com liquidação em segundos e custo por transação desprezível. É um dos criptoativos de maior liquidez e capitalização, com presença relevante em corredores de remessa e tesouraria.

Caiu 3,29% em reais, 1,86 p.p. abaixo do Bitcoin. Segue na carteira, com peso ligeiramente ampliado para 11,01%: a força relativa segue positiva o bastante para sustentar a posição em pagamentos dentro do livro.

Ativo	XRP
Ticker	XRP
Categoria	Pagamentos
Alocação	10,63%
Preço	US\$ 1,39
Capitalização de mercado	US\$ 87,31 bi
Volatilidade anualizada	60,4%
Rede	XRP

Retorno em BRL — XRP vs. BTC (desde 21/08/2026)



Fonte: CoinGecko e dados internos Empiricus · retorno em BRL (PTAX) desde o início da janela; desempenho vs BTC no período.

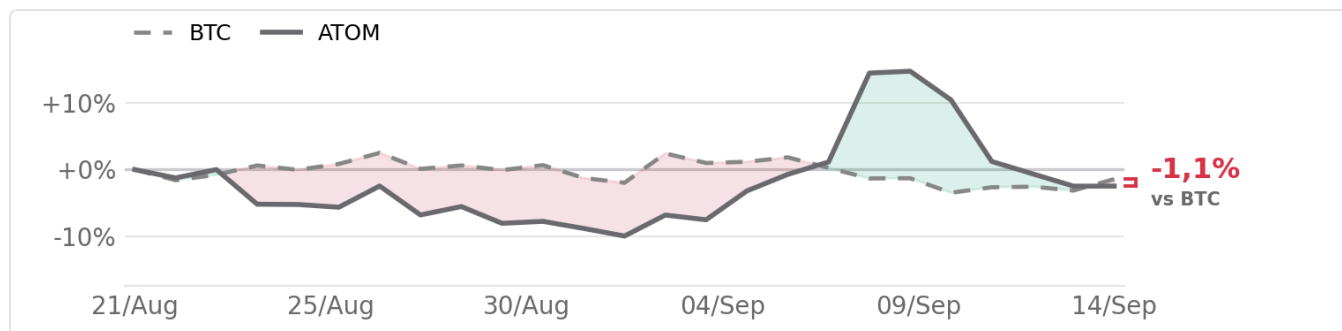
Cosmos (ATOM)

Cosmos é uma rede de blockchains interoperáveis, construída em torno do protocolo IBC, que permite a redes independentes trocarem ativos e mensagens entre si. O token ATOM cobre taxas, staking e a segurança do hub que conecta esse ecossistema.

Caiu 2,49% em reais, 1,06 p.p. abaixo do Bitcoin — força relativa já negativa. Foi zerado: a virada de sinal que justificou a entrada em agosto não se confirmou.

Ativo	Cosmos
Ticker	ATOM
Categoria	Interoperabilidade
Alocação	10,28%
Preço	US\$ 1,56
Capitalização de mercado	US\$ 827,27 mi
Volatilidade anualizada	60,0%
Rede	Cosmos

Retorno em BRL — ATOM vs. BTC (desde 21/08/2026)



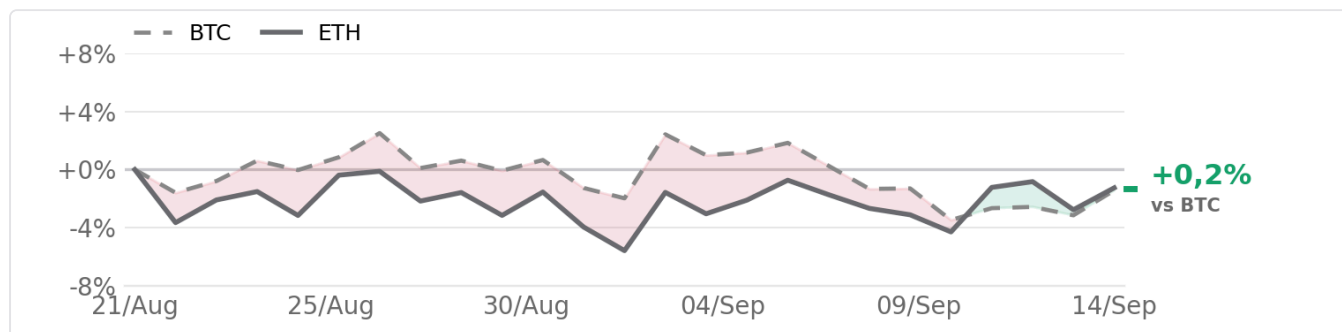
Ethereum (ETH)

Ethereum é a principal plataforma de contratos inteligentes do mercado, base da maior parte do ecossistema de DeFi, stablecoins e tokenização. O consenso proof-of-stake e as camadas de escalabilidade consolidam sua posição como infraestrutura de referência do setor.

Caiu 1,26% em reais, 0,17 p.p. acima do Bitcoin. Segue na carteira com peso ampliado para 13,13%, reforçado pela leitura de momentum mesmo num período de correção generalizada.

Ativo	Ethereum
Ticker	ETH
Categoria	Smart contract (L1)
Alocação	10,22%
Preço	US\$ 2.422
Capitalização de mercado	US\$ 295,63 bi
Volatilidade anualizada	52,7%
Rede	Ethereum

Retorno em BRL — ETH vs. BTC (desde 21/08/2026)



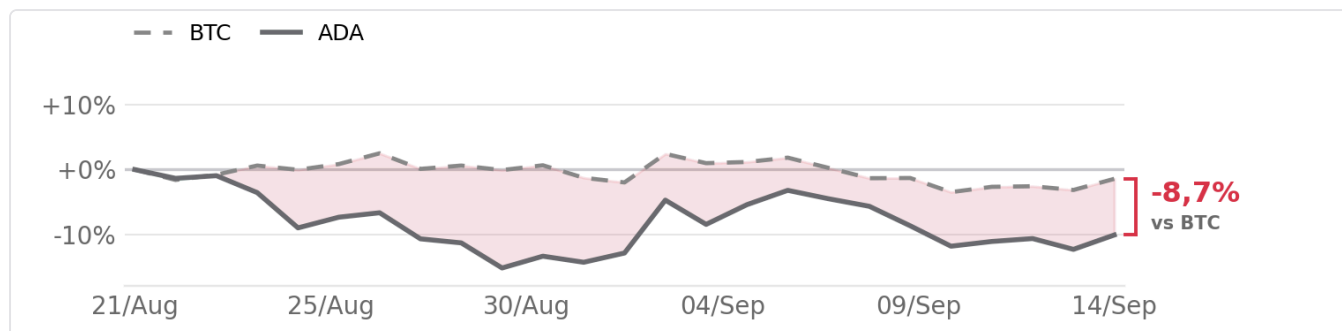
Cardano (ADA)

Cardano é uma blockchain de primeira camada de consenso proof-of-stake, desenvolvida com método formal de verificação e forte base de detentores em staking. O token ADA cobre taxas, governança e a participação na segurança da rede.

Caiu 10,09% em reais, 8,66 p.p. abaixo do Bitcoin — a pior força relativa do livro anterior. Foi zerado: a segunda camada de contratos inteligentes de grande capitalização não sustentou o sinal que justificou a entrada em agosto.

Ativo	Cardano
Ticker	ADA
Categoria	Smart contract (L1)
Alocação	7,12%
Preço	US\$ 0,2022
Capitalização de mercado	US\$ 7,58 bi
Volatilidade anualizada	71,1%
Rede	Cardano

Retorno em BRL — ADA vs. BTC (desde 21/08/2026)



Fonte: CoinGecko e dados internos Empiricus · retorno em BRL (PTAX) desde o início da janela; desempenho vs BTC no período.

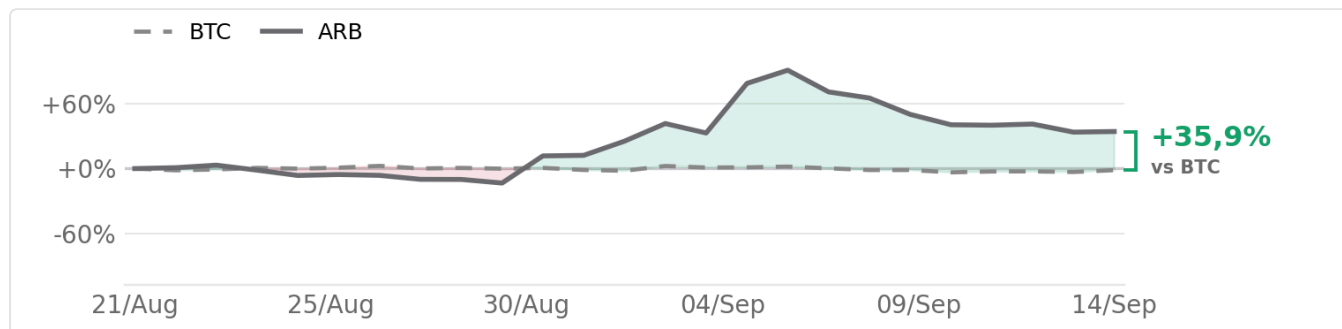
Arbitrum (ARB)

Arbitrum é a maior rede de segunda camada (rollup otimista) do Ethereum, processando transações fora da cadeia principal com custos menores e herdando a segurança da rede principal. Concentra boa parte da liquidez e da atividade de DeFi em L2; o token ARB governa o protocolo e sua tesouraria.

Disparou 34,42% em reais, 35,85 p.p. acima do Bitcoin — o melhor desempenho do livro anterior e o principal contribuidor do período. Segue na carteira, mas com peso reduzido para 3,22%: parte do ganho já é realizada pelo próprio rebalanceamento por variância inversa.

Ativo	Arbitrum
Ticker	ARB
Categoria	Escalabilidade (L2)
Alocação	6,35%
Preço	US\$ 0,1519
Capitalização de mercado	US\$ 1,01 bi
Volatilidade anualizada	116,3%
Rede	Arbitrum

Retorno em BRL — ARB vs. BTC (desde 21/08/2026)



Fonte: CoinGecko e dados internos Empiricus · retorno em BRL (PTAX) desde o início da janela; desempenho vs BTC no período.

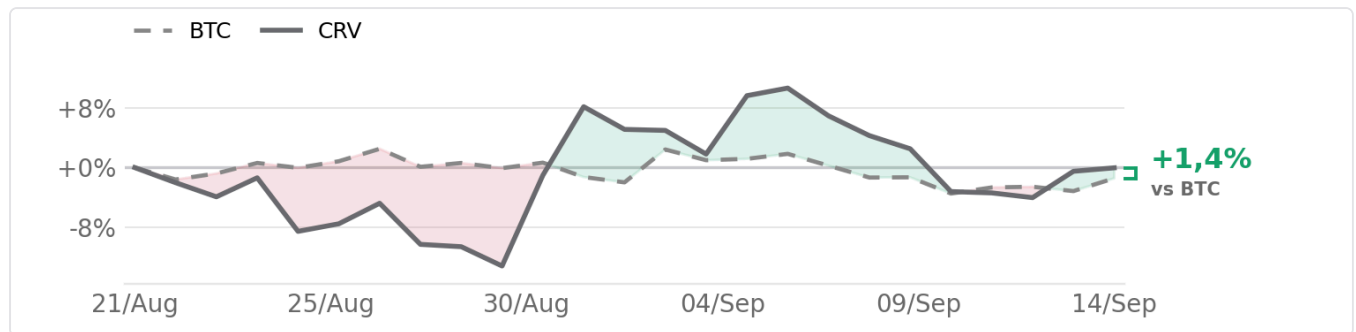
Curve (CRV)

Curve é o token de governança do Curve Finance, um dos maiores protocolos de DeFi e referência em troca de stablecoins com baixo deslizamento. Captura parte das taxas via modelo de voto-bloqueio (veCRV), que incentiva provisão de liquidez de longo prazo.

Ficou praticamente estável, com queda de 0,03% em reais e 1,40 p.p. acima do Bitcoin. Segue na carteira com peso levemente reduzido, para 5,69%.

Ativo	Curve
Ticker	CRV
Categoria	DeFi (liquidez)
Alocação	5,75%
Preço	US\$ 0,3401
Capitalização de mercado	US\$ 530,00 mi
Volatilidade anualizada	83,2%
Rede	Ethereum

Retorno em BRL — CRV vs. BTC (desde 21/08/2026)



Fonte: CoinGecko e dados internos Empiricus · retorno em BRL (PTAX) desde o início da janela; desempenho vs BTC no período.

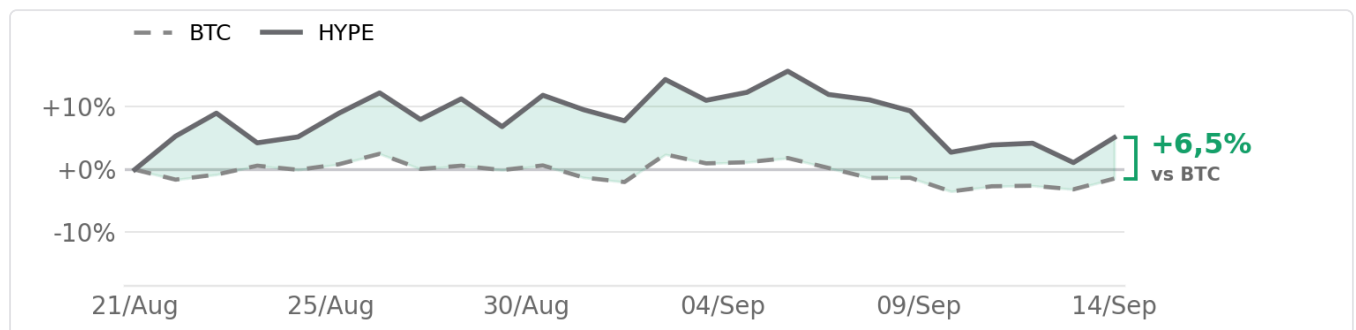
Hyperliquid (HYPE)

Hyperliquid é a maior exchange descentralizada de derivativos perpétuos, rodando em blockchain própria (L1) com livro de ordens nativo e execução de baixa latência. Gera receita real com taxas, parte delas direcionada a um programa contínuo de recompra do token HYPE.

Subiu 5,11% em reais, 6,54 p.p. acima do Bitcoin. Ainda assim, foi zerado: o modelo priorizou outras posições de DeFi com sinal mais forte no ranking de 10 posições.

Ativo	Hyperliquid
Ticker	HYPE
Categoria	DeFi (derivativos)
Alocação	4,31%
Preço	US\$ 77,00
Capitalização de mercado	US\$ 17,11 bi
Volatilidade anualizada	73,3%
Rede	Hyperliquid

Retorno em BRL — HYPE vs. BTC (desde 21/08/2026)



Fonte: CoinGecko e dados internos Empiricus · retorno em BRL (PTAX) desde o início da janela; desempenho vs BTC no período.

Nova carteira recomendada · setembro

Ativos que passam a compor a carteira a partir do rebalanceamento de setembro. Sem posição em caixa: a exposição a risco é integral.

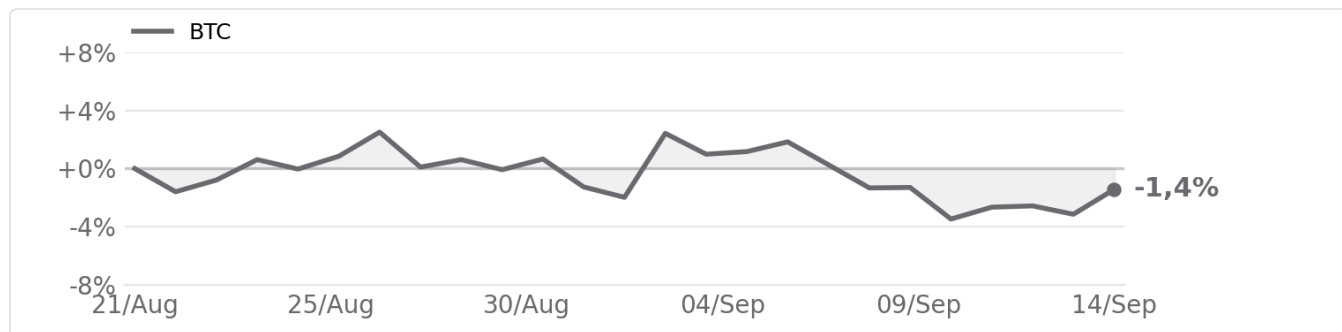
Bitcoin (BTC)

Bitcoin é o maior criptoativo do mercado e a principal reserva de valor digital, com oferta fixa em 21 milhões de unidades e emissão decrescente a cada halving. Liquidez superior e adoção institucional via ETFs à vista o consolidam como ativo de referência e termômetro de risco da classe.

Caiu 1,43% em reais no período, mas segue como núcleo do livro, agora com o maior peso desde o lançamento: 26,64%. O regime seguiu positivo mesmo com a correção, sustentando a exposição plena a criptoativos.

Ativo	Bitcoin
Ticker	BTC
Categoria	Reserva de valor
Alocação	26,64%
Preço	US\$ 76.394
Capitalização de mercado	US\$ 1,53 tri
Volatilidade anualizada	36,3%
Rede	Bitcoin

Retorno em BRL — BTC (desde 21/08/2026)



Fonte: CoinGecko e dados internos Empiricus · retorno em BRL (PTAX) desde o início da janela; desempenho vs BTC no período.

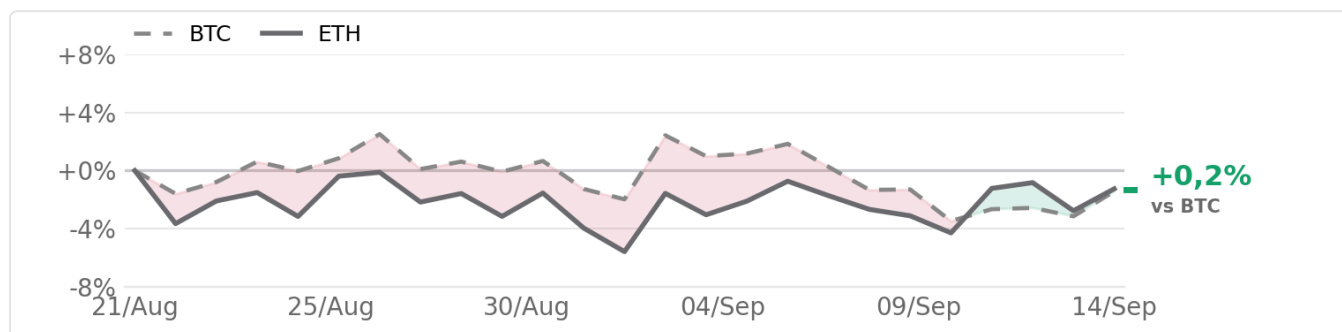
Ethereum (ETH)

Ethereum é a principal plataforma de contratos inteligentes do mercado, base da maior parte do ecossistema de DeFi, stablecoins e tokenização. O consenso proof-of-stake e as camadas de escalabilidade consolidam sua posição como infraestrutura de referência do setor.

Caiu 1,26% em reais, 0,17 p.p. acima do Bitcoin. Segue com peso ampliado para 13,13%, mantendo a exposição estrutural à camada de aplicações.

Ativo	Ethereum
Ticker	ETH
Categoria	Smart contract (L1)
Alocação	13,13%
Preço	US\$ 2.422
Capitalização de mercado	US\$ 295,63 bi
Volatilidade anualizada	52,7%
Rede	Ethereum

Retorno em BRL — ETH vs. BTC (desde 21/08/2026)



Fonte: CoinGecko e dados internos Empiricus · retorno em BRL (PTAX) desde o início da janela; desempenho vs BTC no período.

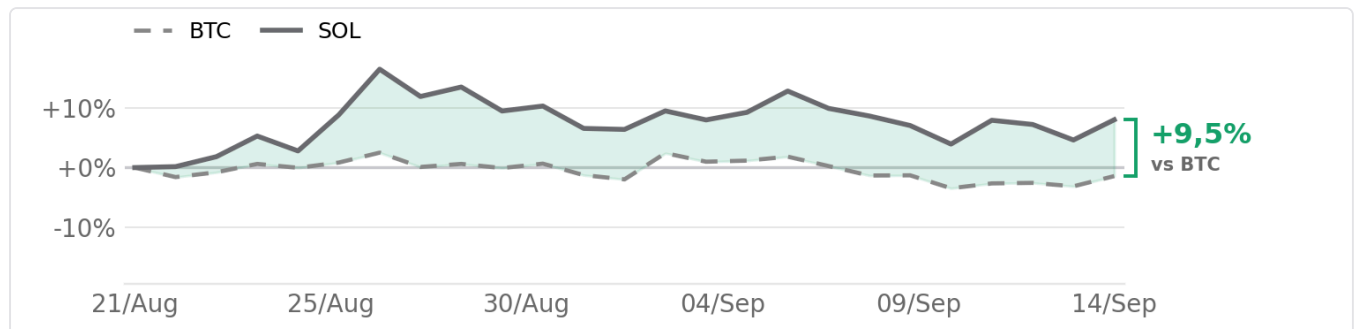
Solana (SOL)

Solana é uma blockchain de primeira camada de alta performance, com execução paralela e taxas baixas, que concentra boa parte da atividade de varejo do setor — de DeFi a memecoins. O token SOL cobre taxas, staking e a segurança da rede.

Subiu 8,04% em reais, 9,47 p.p. acima do Bitcoin — a maior força relativa entre as posições que permanecem. Segue com peso ampliado para 12,94%.

Ativo	Solana
Ticker	SOL
Categoria	Smart contract (L1)
Alocação	12,94%
Preço	US\$ 99,15
Capitalização de mercado	US\$ 58,21 bi
Volatilidade anualizada	52,5%
Rede	Solana

Retorno em BRL — SOL vs. BTC (desde 21/08/2026)



Fonte: CoinGecko e dados internos Empiricus · retorno em BRL (PTAX) desde o início da janela; desempenho vs BTC no período.

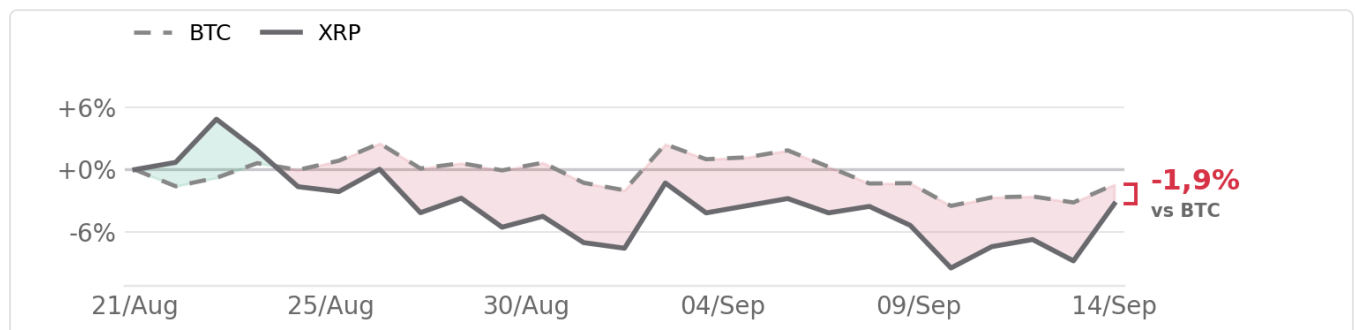
XRP (XRP)

XRP é o ativo nativo do XRP Ledger, rede voltada a pagamentos e liquidação transfronteiriça, com liquidação em segundos e custo por transação desprezível. É um dos criptoativos de maior liquidez e capitalização, com presença relevante em corredores de remessa e tesouraria.

Caiu 3,29% em reais, 1,86 p.p. abaixo do Bitcoin. Mantém 11,01%, peso ligeiramente ampliado: a força relativa segue suficiente para sustentar a posição em pagamentos dentro do livro.

Ativo	XRP
Ticker	XRP
Categoria	Pagamentos
Alocação	11,01%
Preço	US\$ 1,39
Capitalização de mercado	US\$ 87,31 bi
Volatilidade anualizada	60,4%
Rede	XRP

Retorno em BRL — XRP vs. BTC (desde 21/08/2026)



Fonte: CoinGecko e dados internos Empiricus · retorno em BRL (PTAX) desde o início da janela; desempenho vs BTC no período.

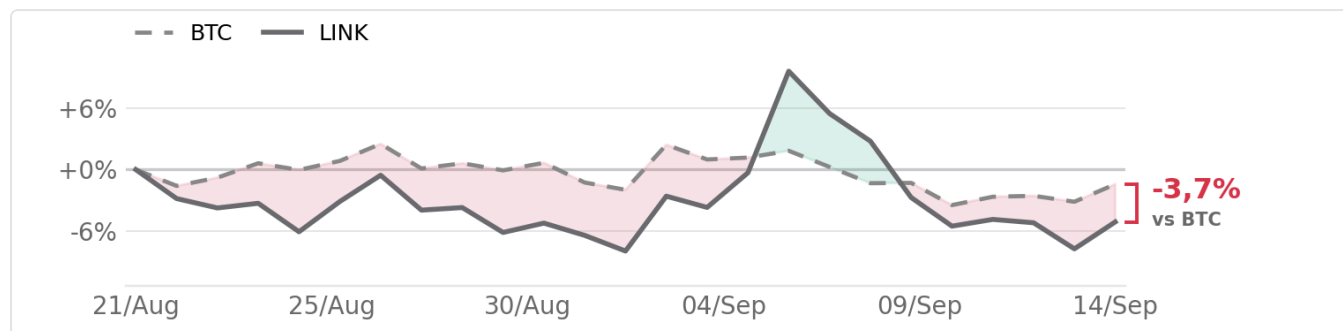
Chainlink (LINK)

Chainlink é a principal rede de oráculos do mercado, conectando contratos inteligentes a dados do mundo real — preços, eventos e mensageria entre blockchains (CCIP). O token LINK remunera os operadores de nós que alimentam a rede.

Caiu 5,12% em reais, 3,69 p.p. abaixo do Bitcoin. Segue com 10,72%, peso levemente reduzido, mantendo a exposição à infraestrutura de oráculos do setor.

Ativo	Chainlink
Ticker	LINK
Categoria	Oráculos
Alocação	10,72%
Preço	US\$ 11,28
Capitalização de mercado	US\$ 8,44 bi
Volatilidade anualizada	59,4%
Rede	Ethereum

Retorno em BRL — LINK vs. BTC (desde 21/08/2026)



Fonte: CoinGecko e dados internos Empiricus · retorno em BRL (PTAX) desde o início da janela; desempenho vs BTC no período.

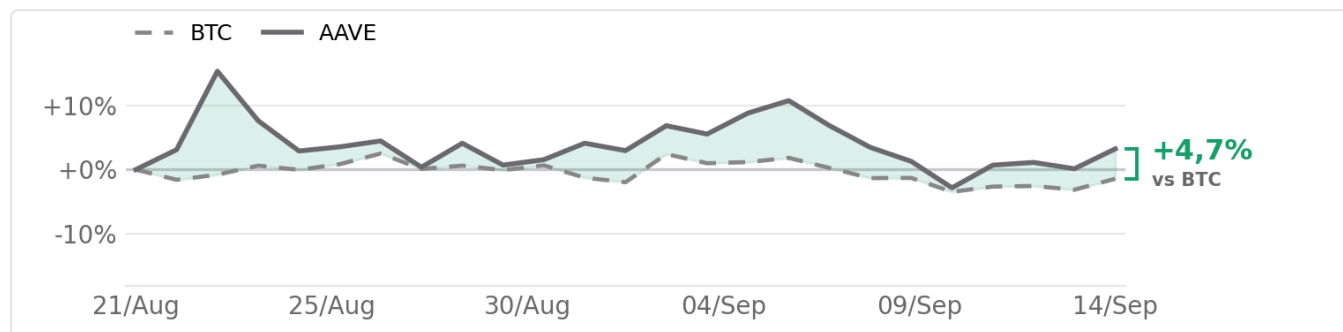
Aave (AAVE)

Aave é o maior protocolo de crédito do DeFi, permitindo empréstimos e depósitos remunerados de criptoativos por meio de pools de liquidez. O token AAVE governa os parâmetros de risco e atua como resseguro do protocolo via módulo de segurança.

Subiu 3,24% em reais, 4,67 p.p. acima do Bitcoin. Reentra com 6,13%, meses depois de ter saído da carteira em agosto — desta vez com o crédito descentralizado voltando a captar convicção do modelo.

Ativo	Aave
Ticker	AAVE
Categoria	DeFi (crédito)
Alocação	6,13%
Preço	US\$ 125
Capitalização de mercado	US\$ 1,93 bi
Volatilidade anualizada	85,1%
Rede	Ethereum

Retorno em BRL — AAVE vs. BTC (desde 21/08/2026)



Fonte: CoinGecko e dados internos Empiricus · retorno em BRL (PTAX) desde o início da janela; desempenho vs BTC no período.

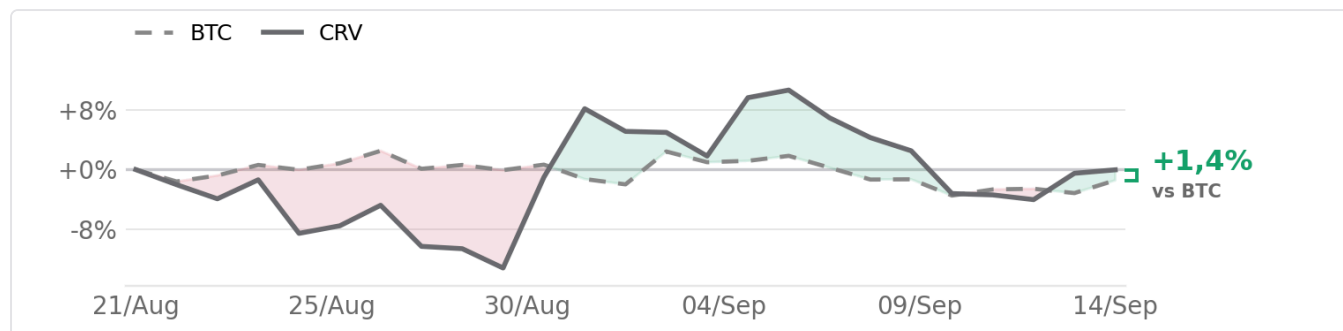
Curve (CRV)

Curve é o token de governança do Curve Finance, um dos maiores protocolos de DeFi e referência em troca de stablecoins com baixo deslizamento. Captura parte das taxas via modelo de voto-bloqueio (veCRV), que incentiva provisão de liquidez de longo prazo.

Ficou praticamente estável, com queda de 0,03% em reais e 1,40 p.p. acima do Bitcoin. Mantém 5,69%, posição preservada em DeFi.

Ativo	Curve
Ticker	CRV
Categoria	DeFi (liquidez)
Alocação	5,69%
Preço	US\$ 0,3401
Capitalização de mercado	US\$ 530,00 mi
Volatilidade anualizada	83,2%
Rede	Ethereum

Retorno em BRL — CRV vs. BTC (desde 21/08/2026)



Fonte: CoinGecko e dados internos Empiricus · retorno em BRL (PTAX) desde o início da janela; desempenho vs BTC no período.

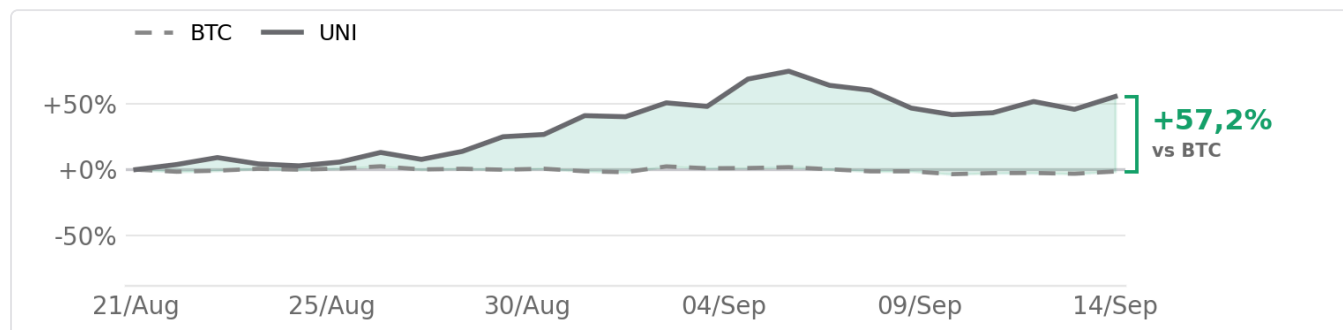
Uniswap (UNI)

Uniswap é a maior exchange descentralizada do mercado, pioneira no modelo de market maker automatizado (AMM), que substitui o livro de ordens por pools de liquidez. Processa volumes bilionários em múltiplas redes; o token UNI governa o protocolo.

Disparou 55,76% em reais, 57,19 p.p. acima do Bitcoin — o melhor desempenho entre todos os ativos avaliados nesta edição. Entra com 5,31%: o modelo captura o retorno mais forte do período entre as DEXs.

Ativo	Uniswap
Ticker	UNI
Categoria	DeFi (liquidez)
Alocação	5,31%
Preço	US\$ 6,42
Capitalização de mercado	US\$ 4,01 bi
Volatilidade anualizada	86,4%
Rede	Ethereum

Retorno em BRL — UNI vs. BTC (desde 21/08/2026)



Fonte: CoinGecko e dados internos Empiricus · retorno em BRL (PTAX) desde o início da janela; desempenho vs BTC no período.

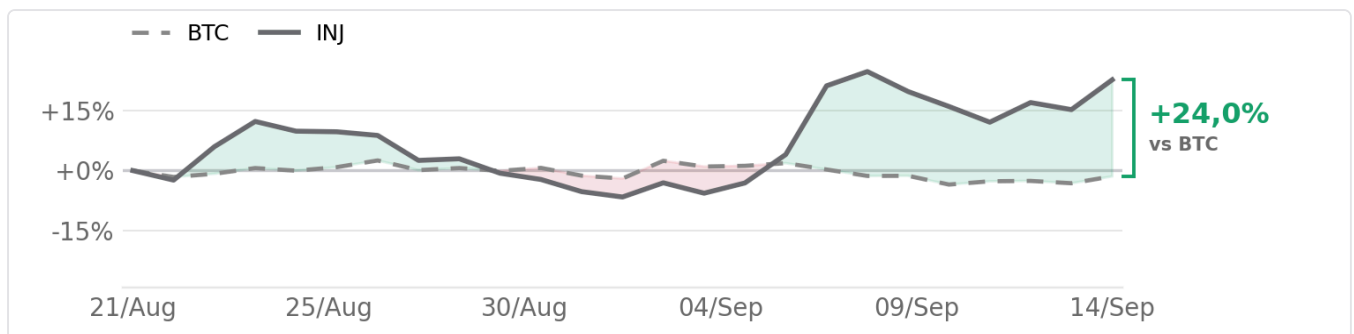
Injective (INJ)

Injective é uma blockchain de primeira camada voltada a finanças descentralizadas, com módulos nativos para negociação de derivativos, contratos perpétuos e mercados preditivos sem intermediários. O token INJ paga taxas de rede, é usado em staking e parte dele é queimada semanalmente em leilões que capturam receita do ecossistema.

Subiu 22,56% em reais, 23,99 p.p. acima do Bitcoin — a segunda maior força relativa da seleção. Entra com 5,21%, ampliando a exposição a derivativos descentralizados dentro do livro.

Ativo	Injective
Ticker	INJ
Categoria	DeFi (derivativos)
Alocação	5,21%
Preço	US\$ 5,56
Capitalização de mercado	US\$ 556,07 mi
Volatilidade anualizada	82,5%
Rede	Ethereum

Retorno em BRL — INJ vs. BTC (desde 21/08/2026)



Fonte: CoinGecko e dados internos Empiricus · retorno em BRL (PTAX) desde o início da janela; desempenho vs BTC no período.

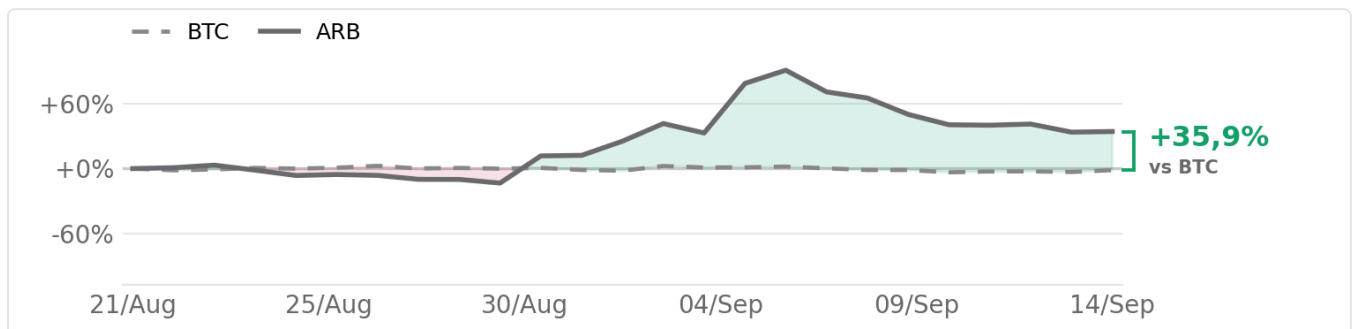
Arbitrum (ARB)

Arbitrum é a maior rede de segunda camada (rollup otimista) do Ethereum, processando transações fora da cadeia principal com custos menores e herdando a segurança da rede principal. Concentra boa parte da liquidez e da atividade de DeFi em L2; o token ARB governa o protocolo e sua tesouraria.

Disparou 34,42% em reais, 35,85 p.p. acima do Bitcoin — o melhor desempenho do livro anterior. Segue na carteira, mas com peso reduzido para 3,22%: o rebalanceamento por variância inversa já realiza parte do ganho acumulado.

Ativo	Arbitrum
Ticker	ARB
Categoria	Escalabilidade (L2)
Alocação	3,22%
Preço	US\$ 0,1519
Capitalização de mercado	US\$ 1,01 bi
Volatilidade anualizada	116,3%
Rede	Arbitrum

Retorno em BRL — ARB vs. BTC (desde 21/08/2026)



Fonte: CoinGecko e dados internos Empiricus · retorno em BRL (PTAX) desde o início da janela; desempenho vs BTC no período.

Disclaimer

Este relatório de análise foi elaborado pela Empiricus Research, departamento de análise da Empiricus, e tem como único propósito fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta de valor mobiliário ou recomendação personalizada de investimentos.

As informações contidas neste material são baseadas em fontes públicas e consideradas confiáveis na data de publicação. A Empiricus não se responsabiliza por qualquer decisão tomada com base nas informações aqui apresentadas, nem por eventuais perdas decorrentes de investimentos realizados pelo investidor.

O analista responsável declara, nos termos da Resolução CVM nº 20/2021, que as recomendações expressas neste relatório refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Empiricus.

Os criptoativos são investimentos de alto risco e elevada volatilidade. Resultados passados não constituem garantia de resultados futuros. O investidor deve estar ciente dos riscos envolvidos antes de tomar qualquer decisão de investimento.

É proibida a reprodução total ou parcial deste material sem a prévia e expressa autorização da Empiricus.